

BOLETIM AEAMESP - ENTREVISTA

[Deputado João Caramez sugere criação de câmara com Ministério Público e setor ambiental para acompanhar projetos de infraestrutura de transporte](#)

SETOR METROFERROVIÁRIO - I

[Presidente da AEAMESP participou do 2º Workshop de Estatística do Setor Metroferroviário, promovido pela ANPTriLhos](#)

SETOR METROFERROVIÁRIO - II

[Vídeo é a principal atração de website da concessionária da Linha 6-Laranja](#)

SISTEMA CONFEA-CREA - I

[Profissionais e empresas podem destinar à AEAMESP os recursos referentes a ARTs. Basta escrever o código 930 no campo 31.](#)

SISTEMA CONFEA-CREA - II

[Terão 10% de desconto os profissionais que pagarem a anuidade do CREA-SP até o 28 de fevereiro.](#)

CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO (CAU) - ELEIÇÕES

[CAU/BR prorroga até 31 de maio o prazo para justificativa de ausência nas eleições de 2014](#)

NA IMPRENSA

[Mesmo em ano atípico, indústria ferroviária teve desempenho além das expectativas em 2014, afirmam dirigentes da ABIFER e do SIMEFRE](#)

BOLETIM AEAMESP - ENTREVISTA**Deputado João Caramez sugere criação de câmara com Ministério Público e setor ambiental para acompanhar projetos de infraestrutura de transporte**

O presidente da Comissão de Transportes e Comunicações da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo nesta legislatura, que se encerra em 15 de março de 2015, deputado João Caramez, sugere a criação de uma câmara com a participação do Ministério Público, representantes da área ambiental e membros do Executivo e do Legislativo para conhecer previamente e depois acompanhar a implantação de projetos de infraestrutura de transporte público urbano.

Em entrevista ao Boletim AEAMESP, ele assinalou a importância de haver a discussão prévia com o setor ambiental e com a sociedade em geral, através de audiências públicas ou outras formas de debate. "Com esses debates, é possível aparar arestas antes da implementação de qualquer obra de impacto, a fim de evitar possíveis ações no judiciário. São essas ações que podem promover o embargo da obra, acabando por retardar e onerar sobremaneira os projetos do governo", disse.

O deputado concorda que outro ponto significativo no momento seja a proposta de implantação de sistemas de trens rápidos de ligação entre as regiões metropolitanas na Macro Metrópole Paulista. A na interligação dessas metrópoles com trens rápidos tende a ter impacto positivo sobre o desempenho da rede de rodovias, já bastante sobrecarregada.

Origens e presença política. Nascido em Itapevi, na Região Metropolitana de São Paulo, há quase 64 anos, o deputado estadual paulista João Caramez é formado em Matemática e Física, lecionou em escolas públicas de sua região e foi prefeito de sua cidade natal no período de 1993 a 1996. Em 1998 elegeu-se deputado estadual tendo sido reeleito em 2002, 2006 e 2010. Foi o idealizador e é coordenador de três frentes parlamentares em diferentes áreas: Hidrovias, Apoio à Mineração e Desenvolvimento dos Municípios de Interesse Turístico. Na presente legislatura, que termina em 15 de março de 2015, exerce a presidência da Comissão de Transportes e Comunicações, da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo. Acompanhe as perguntas e repostas sobre outros temas

AS QUESTÕES E AS RESPOSTAS

Boletim AEAMESP – O senhor pode oferecer uma breve explicação a respeito do trabalho da Comissão de Comissão de Transportes e Comunicações da Assembleia Legislativa paulista.

João Caramez – Por força regimental – estou me referindo ao art. 31, parágrafo 8º do Regimento Interno – a Comissão de Transportes e Comunicações da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo tem a competência de opinar sobre todas as proposições e assuntos relativos à concessão de serviços públicos ligados à área, assuntos portuários, estradas e rodovias, transporte ferroviários, hidroviário e aeroviário, bem como sobre a organização ou reorganização de repartições da administração direta ou indireta aplicadas a esses fins. Portanto, todas as questões relativas a transporte, tanto de cargas como de passageiros, esta afeta a essa Comissão.

Boletim AEAMESP – Trata-se de uma área que teve intensa atividade nesta legislatura, situação que, espera-se, prosseguirá.

João Caramez – Sim. Todavia, a partir de 15 de março de 2015, conforme alteração já prevista no Regulamento Interno, os assuntos relacionados com os transportes em geral e ao trânsito na Região Metropolitana, o que inclui o Metrô-SP e a CPTM, passarão a ser competência da Comissão de Assuntos Metropolitanos e Municipais. Essa modificação foi aprovada justamente para dividir o trabalho da Comissão de Transportes, que, ao longo dos anos, concentrou todas as questões relativas aos transportes e comunicações.

Boletim AEAMESP – Como a Comissão respaldou projetos como as obras metroferroviárias – as Linhas 4, 5, 6, 15, 17 e 18 do Metrô (estas três últimas em monotrilho) e também a Linha 13 para o Aeroporto de Guarulhos e a extensão da Linha 9 até Varginha, e o VLT da Baixada Santista, totalizando aproximadamente 117 km de trilhos urbanos e metropolitanos de passageiros.

João Caramez – No geral, todos os grandes investimentos do governo do Estado para a mobilidade urbana foram discutidos nesta na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, especialmente pela Comissão de Transportes e Comunicações que é o fórum adequado para debater essas questões, ouvindo os representantes do governo, das empresas concessionárias e demais autoridades que possam esclarecer dúvidas sobre as ações governamentais.

Boletim AEAMESP – Há participação quanto à obtenção de recursos para as obras?

João Caramez – Sem dúvida. Como o Poder Executivo precisa de autorização da Assembleia Legislativa para realizar operações de crédito com bancos privados, todos os projetos de financiamento de obras do metrô foram discutidos e aprovados pela Comissão de Transportes e Comunicações ou pela Comissão de Infraestrutura e, posteriormente, pelo plenário desta Casa.

Boletim AEAMESP – A iniciativa em questões orçamentárias é do Executivo.

João Caramez – Exatamente. Como os investimentos governamentais são de competência do Poder Executivo, cabe exclusivamente ao governador, juntamente com o secretário da área, direcionar os recursos do tesouro do Estado, de acordo com o programa de governo o Plano Plurianual, conhecido pela sigla PPA. A cada quatro anos, o governador encaminha a esta Casa o PPA, com as diretrizes, objetivos e metas da administração pública para um período de quatro anos, organizando as ações do governo em programadas que incluem, por exemplo, a infraestrutura de transporte urbano metroferroviário. Depois disso, com base no PPA, as metas e os programas para cada ano são previstos na Lei de Diretrizes Orçamentárias do Estado. Depois disso, com base no PPA, as metas e os programas para cada ano são previstos na LDO e, posteriormente, os recursos necessários para cada programa são estabelecidos pela lei orçamentária anual. É na discussão e deliberação dessas propostas encaminhadas pelo governador a esta Casa que compete ao Poder Legislativo aperfeiçoá-las e aprova-las para atender às necessidades da população.

Boletim AEAMESP – A Comissão de Transportes e Comunicação tratou também temas mais agudos.

João Caramez – Durante minha gestão na presidência da Comissão, tivemos a oportunidade de debater vários assuntos ligados ao Metrô, inclusive sobre as denúncias de possíveis irregularidades nas licitações de aquisição de trens, manutenção e ampliação da rede de metrô e de trens metropolitanos de São Paulo. Apesar de termos formalizado solicitação junto ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), não tivemos acesso aos documentos relativos à denúncia de cartel, em análise por aquele órgão, já que corria em segredo de justiça. Ouvimos o então secretário Jurandir Fernandes bem como os presidentes do Metrô-SP e da CPTM, que responderam a todas as perguntas dos secretários presentes. Atuamos também para esclarecer pontos duvidosos sobre acidentes ocorridos, ouvindo, por exemplo, os responsáveis pela Linha 4 – Amarela do sobre a pane ocorrida em março de 2012, além do presidente do Metrô-SP, sobre o acidente da Linha 3 – Vermelha ocorrido no final de 2012. Mais recentemente, no final de 2014, ouvimos o presidente da Concessionária do Monotrilho da Linha 18 – Bronze para prestar esclarecimentos sobre as desapropriações referentes aquele projeto.

Boletim AEAMESP – O senhor gostaria de enviar uma mensagem para os membros da Associação de Engenheiros e Arquitetos de Metrô?

João Caramez – Nosso País carece de políticas de mobilidade urbana. E essa é uma questão fundamental que depende de investimentos em infraestrutura não só do governo do Estado mas também do governo federal e dos municípios. Somente a infraestrutura poderá recolocar o Brasil nos trilhos do desenvolvimento e do bem-estar da população. E para isso precisamos de engenheiros e arquitetos, sem os quais não teremos obras de infraestrutura. Por isso, parabênizos a Associação de Engenheiros e Arquitetos de Metrô pelo árduo e brilhante trabalho que tem desenvolvido para o sucesso desse sistema, reconhecido internacionalmente como um dos melhores do mundo.

[Início](#)**SETOR METROFERROVIÁRIO - I****Presidente da AEAMESP participou do 2º Workshop de Estatística do Setor Metroferroviário, promovido pela ANPTriLhos**

No dia 5 de fevereiro de 2015, o presidente da AEAMESP, engenheiro Emiliano Afonso, participou em São Paulo, juntamente com outros dirigentes e lideranças do setor, do 2º *Workshop de Estatística do Setor Metroferroviário*, promovido pela Associação Nacional dos

Transportadores de Passageiros sobre Trilhos (ANPTriLhos). **Objetivo.** O objetivo do encontro foi aprimorar e padronizar os indicadores e índices dos sistemas, que constituirão uma base de dados e informações confiáveis sobre o transporte brasileiro sobre trilhos.

PARTICIPANTES E SIGNIFICADO

O workshop contou com a presença dos técnicos de estatística de cada uma das operadoras metroferroviárias e com diversos palestrantes, entre os quais Conrado Grava de Souza, chefe do Núcleo de Cooperação Técnica do Metrô-SP e diretor de Planejamento da ANPTriLhos; Rogério Lázaro, assessor da Diretoria de Operações do Metrô-SP, e Rodrigo Mota, da área de desenvolvimento de negócios da Concessionária do Monotrilho de São Paulo. **Importância do encontro.** A superintendente da ANPTriLhos, Roberta Marchesi, ressaltou a importância desse encontro para o setor. "O aprimoramento e a padronização dos dados e informações é de extrema importância para o desenvolvimento do transporte e da mobilidade urbana no Brasil, bem como para possibilitar a cooperação com outros organismos mundiais de transporte público".

[Início](#)**SETOR METROFERROVIÁRIO - II****Vídeo é a principal atração de website da concessionária da Linha 6-Laranja**

O Consórcio Move São Paulo, responsável pela construção e operação da Linha 6-Laranja do Metrô de São Paulo lançou recentemente um website. Por ora, a principal atração do website na é um vídeo que mostra o trajeto da futura linha, suas estações e os principais pontos a serem

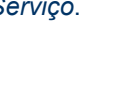
atendidos. **Vinte e três minutos.** O filme assinala que o tempo de deslocamento entre as duas pontas da linha, da Brasilândia até a estação São Joaquim deve cair dos atuais 90 minutos para apenas 23 minutos. **Integrações.** A Linha 6-Laranja estará integrada com outras linhas do sistema metroferroviário: na Estação Higienópolis-Mackenzie, com a Linha 4-Amarela; em São Joaquim, com a com a Linha 1-Azul e na estação Água Branca, com duas linhas da CPTM, a Linha 7-Rubi e a Linha 8-Diamante. **Importância da continuidade** O presidente da

AEAMESP, engenheiro Emiliano Afonso, elogiou o lançamento do website, assinalando que as informações que divulga são importantes para que a população amplie seus conhecimentos sobre a funcionalidade do sistema metroferroviário. Ele destacou ainda ser muito importante que Linha 6 - Laranja prossiga além do primeiro trecho entre Brasilândia e São Joaquim. "Ela precisa ser conectada à Linha 2 - Verde na altura de Anália Franco. Por seu caráter integrador, essa linha favorecerá o equilíbrio da rede metroferroviária".

[Acesse o website da Linha 6](#)[Início](#)**SISTEMA CONFEA-CREA - I****Profissionais e empresas podem destinar à AEAMESP os recursos referentes a ARTs. Basta escrever o código 930 no campo 31.**

Ao preencher uma Anotação de Responsabilidade Técnica (ART), as empresas e os profissionais poderão insinuar 16% do valor considerado no documento à AEAMESP, bastando que assinala no campo 31 o número da Associação, que é 930. Quando o campo 31 não é preenchido, a contribuição deixa de ser feita. Esses recursos passarão a ajudar a AEAMESP a financiar suas atividades. **Atenção.** Fique atento: o campo 31 não pode estar previamente preenchido. **Manuais**

sobre a nova ART. Para profissionais e empresários quanto ao preenchimento da nova ART, está disponível no Sistema CREANET um conjunto de três manuais: *Manual de Preenchimento de ART - Múltipla*, *Manual de Preenchimento de ART - Desempenho de Cargo ou Função* e *Manual de Preenchimento de ART - Obra ou Serviço*.

[Acesse o conjunto de manuais](#)[Início](#)**SISTEMA CONFEA-CREA - II****Terão 10% de desconto os profissionais que pagarem a anuidade do CREA-SP até o 28 de fevereiro.**

O website do CREA-SP disponibiliza todas as informações necessárias para o recolhimento da anuidade de 2015, com direito a descontos.

O valor base da anuidade de 2015 é de R\$ 439,96. **Em fevereiro, desconto de 10%.** O profissional pode agora optar por pagar em cota única até 28 de fevereiro de 2015, com 10% de desconto, passando o valor a ser de R\$ 395,96. **Em março, desconto de 5%.** Poderá ainda pagar em cota única até o dia 31 de março, com 5% de desconto, ficando o valor a ser pago em R\$ 417,96.

DESCONTOS DE 90%

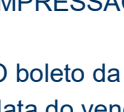
Estão previstos descontos de 90% em três situações. **Recém-formados.** Para profissionais recém-formados, que requererem o registro em até 180 dias após a colação de grau. **Idade e tempo de registro.** Para profissionais do sexo masculino que, em 31/12/2014, contarem com mais de 65 anos de idade ou 35 anos completos de registro; e do sexo feminino que contarem com mais de 60 anos de idade ou 30 anos completos de registro. **Incapacitados.** Para profissionais portadores de doenças graves incapacitadas para o exercício profissional, mediante laudo médico atualizado e solicitado dentro do exercício vigente.

DESCONTOS DE 50%

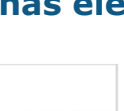
Será concedido desconto de 50% para os profissionais que comprovarem a quitação da anuidade de sua empresa individual, desde que o desconto seja solicitado dentro do exercício vigente.

IMPRESSÃO DO BOLETO

O boleto da anuidade já pode ser impresso no primeiro dia seguinte, caso o vencimento caia em feriado ou final de bancária até a data do vencimento ou no primeiro dia útil seguinte, caso o vencimento caia em feriado ou final de semana.

[Acesse o link](#)[Início](#)**CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO (CAU) - ELEIÇÕES****CAU/BR prorroga até 31 de maio o prazo para justificativa de ausência nas eleições de 2014**

O prazo para justificativa de falta ao processo eleitoral do CAU de 2014 foi prorrogado até 31 de maio de 2015. O prazo vencerá no dia 3 de fevereiro de 2015 mas considerando que um grande número de profissionais ainda não apresentou justificativa, o presidente do CAU/BR decidiu, pela prorrogação.

[Veja a notícia completa diretamente no website do CAU/SP](#)[Início](#)**NA IMPRENSA****Mesmo em ano atípico, indústria ferroviária teve desempenho além das expectativas em 2014, afirmam dirigentes da ABIFER e do SIMEFRE**

Em ano nada comum, por causa da realização da Copa do Mundo e das eleições no País, a indústria ferroviária registrou em 2014 um desempenho além das expectativas, segundo relataram à imprensa o presidente da Associação Brasileira da Indústria Ferroviária (ABIFER) e o vice-presidente do SIMEFRE, Luiz Fernando Ferrari. **Passageiros.** No setor de passageiros, por exemplo, foram entregues 320 carros até outubro, com previsão de fechar o ano em 329, superando em 23% a previsão de 320 carros para 2014, aumento de 80% em relação ao volume de 219 carros.

[Veja a matéria no website da ABIFER](#)[Início](#)